

7º Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

De 16/05/2011 à 20/05/2011

Uso de drogas lícitas, ilícitas e comportamento adolescente: um estudo do PET Saúde

VICTOR CUBAS SCHULZ , Graduando, victorcs02@gmail.com SELMA CRISTINA FRANCO , Dr(a), scfranco@terra.com.br DANIEL AUGUSTO MAUAD LACERDA , Graduando, daniel.mauad@gmail.com VINÍCIUS FURTADO , Graduando, furtado.vinicius@hotmail.com MARTHA MARIA VIEIRA DE SALLES ABREU ARTILHEIRO , E, martha@expresso.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Adolescente, Drogas, PET Saúde

O tabagismo, o consumo de álcool e o uso de outras drogas entre adolescentes tem se tornado tema de constante preocupação e estão relacionados, como causa e consequência, de atividades violentas, ameaçadoras ou humilhantes para os jovens. Temos por objetivo definir a frequência do uso de álcool, cigarro ou outras drogas, relacionando a participação em atos violentos e situações ameaçadoras ou humilhantes em adolescentes. Este é um estudo descritivo, tipo inquérito, abrangendo 254 alunos entre o 6º ao 9º ano do ensino fundamental, em escola municipal, em Joinville – SC, selecionados aleatoriamente, que responderam a questionário auto-aplicável com 33 questões de múltipla escolha sobre os temas estilo de vida, bem estar e vida pessoal. A coleta de dados foi realizada por alunos do curso de Medicina e Odontologia da Univille, participantes do PET Saúde. Os estudantes e os pais dos menores de idade foram esclarecidos e assinaram Termo de Consentimento. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da universidade. Os dados foram digitados no programa Epi-Info e conferidos quanto à sua consistência, sendo os resultados apresentados na forma de tabelas. Dos 254 participantes, 63 (25%) relataram ingestão de álcool, 19% dos quais cursavam o 6º ano, 11% o 7º ano, 29% o 8º ano e 41% o 9º ano. Dentre estes, 18% afirmaram consumir bebidas alcoólicas mais de 5 vezes no mês enquanto 81% menos de 5 vezes nesse período. O consumo de cigarros foi relatado por 8 (3%) jovens. Apenas 1 adolescente relatou uso de outro tipo de droga. A comparação entre os que referiram consumir alguma das substâncias perguntadas com os que referiram não consumir evidenciou maior frequência de terem sofrido ameaça (44,7% x 28,3%), humilhações (64,2% x 60,4%), participação em brigas (46,3% x 35,3%) ou pressão para fazer atividades relacionadas às drogas (10,4% x 3,2%) no segundo grupo. Identificou-se elevada frequência de consumo de álcool entre os estudantes (25%) e baixo consumo de cigarros (3%) e de drogas ilícitas (0,5%). O consumo de drogas e a frequência aumentaram concomitantemente com o aumento do grau de escolaridade. Vale ressaltar que estes índices podem estar subestimados, uma vez que os alunos podem ter negado o uso desse tipo de droga por medo, insegurança ou vergonha. Observou-se maior frequência de participação em situações ameaçadoras, humilhantes, brigas ou atividades relacionadas com álcool, tabagismo ou outras drogas entre os que referiram consumir as substâncias avaliadas.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde - Ministério da Saúde

ISSN: 1808-1665